



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 007. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO II – PEB II (EDUCAÇÃO ESPECIAL) (CÓD. 008)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Sidarta Ribeiro tem um sonho: convencer educadores de que o sono é decisivo para o aprendizado. O neurocientista do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) trabalha há anos nessa vertente e agora traz novos dados para tornar esse sonho realidade. Durante seis semanas seu grupo testou a hipótese em 24 alunos de 5º ano do ensino fundamental, com resultados **animadores**.

Todas as “cobaiais” assistiram às mesmas aulas de ciência e história, abrangendo temas curriculares. Na sequência, alguns alunos puderam tirar uma soneca, enquanto outros tiveram outra preleção sobre assunto diverso; outros, ainda, fizeram uma pausa do tipo recreio.

A oportunidade de dormir surgia às 8h15, logo após a primeira aula do dia. O artigo explica que o nascer do sol em Natal ocorre por volta das 5h e que os meninos acordam em geral ali pelas 5h30, chegando à escola bem zonzos, sem dificuldade para cair no sono.

O experimento comprovou que sonecas de 30 a 60 minutos de duração aumentaram em cerca de 10% a retenção do conteúdo. Por outro lado, não se observaram melhoras **significativas** nos casos em que os alunos dormiam menos de 30 minutos.

Para os autores do estudo, a melhora deve ter sido propiciada pelo estágio 2 de sono, benéfico para a memória declarativa, de curto prazo. Sonecas matutinas também envolvem sono com sonhos, o chamado estágio REM, mais associado com criatividade.

“Estou cada vez mais convencido de que a revolução educacional que o Brasil precisa fazer começa pelo aumento dos salários do magistério e passa em seguida pela otimização da fisiologia (sono, alimentação, exercício) e pela avaliação contínua personalizada via computador”, diz Ribeiro.

(Marcelo Leite. *Sonecas de 30 minutos ou mais melhoram aprendizado na escola*. [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br), 02.09.2018. Adaptado)

**01.** Segundo a notícia, é correto afirmar que o estudo de Sidarta Ribeiro

- (A) comprova que alunos com melhores noites de sono apresentam maiores chances de aumentar suas notas.
- (B) pode ser reproduzido em qualquer localidade brasileira em que os alunos entrem às 7 horas na escola.
- (C) estava em andamento já há algum tempo, mas carecia de dados suficientes para ter validade científica.
- (D) demonstra que crianças potiguares têm baixo rendimento escolar pelo fato de o alvorecer se dar muito cedo no estado.
- (E) atesta a necessidade de os professores serem mais bem remunerados de modo a garantir uma melhora na educação.

**02.** Assinale a alternativa que apresenta frase cujas ideias estão em conformidade com o que se afirma no texto e com a norma-padrão da língua.

- (A) Na medida em que alguns alunos estudavam uma matéria, outros participavam da soneca para testar a hipótese de Sidarta.
- (B) Alguns alunos que participaram do estudo, já que não tiraram o cochilo, assistiram a aulas específicas de ciência e história.
- (C) Visto que dormiram 30 minutos ou menos, alguns alunos não apresentaram melhoras na retenção de conteúdo.
- (D) Sidarta Ribeiro está convencido de que a fisiologia é importante, porque o sono melhora a capacidade de retenção de conteúdo.
- (E) Não obstante o sol nascer muito cedo, as crianças já estão com sono logo às 8 horas da manhã.

**03.** Os vocábulos **animadores** e **significativas**, em destaque no texto, apresentam como sinônimo, respectivamente, no contexto em que se encontram:

- (A) perenes e relevantes.
- (B) primorosos e inteligíveis.
- (C) tentadores e sensíveis.
- (D) promissores e expressivas.
- (E) triviais e representativas.

**04.** Em destaque, encontra-se vocábulo empregado em sentido figurado em:

- (A) Sidarta Ribeiro tem um **sonho**: convencer educadores de que o sono é decisivo para o aprendizado. (1º parágrafo)
- (B) Durante seis semanas seu grupo testou a **hipótese** em 24 alunos de 5º ano do ensino fundamental... (1º parágrafo)
- (C) ... outros, ainda, fizeram uma pausa do tipo **recreio**. (2º parágrafo)
- (D) O **experimento** comprovou que sonecas de 30 a 60 minutos de duração aumentaram em cerca de 10% a retenção do conteúdo. (4º parágrafo)
- (E) Para os autores do estudo, a melhora deve ter sido **propiciada** pelo estágio 2 de sono... (5º parágrafo)

**05.** As vírgulas estão empregadas em conformidade com a norma-padrão da língua em:

- (A) A hipótese científica que Sidarta quis provar, parece ter finalmente encontrado respaldo científico, após anos de pesquisa.
- (B) Sonos com sonhos, por se relacionarem com a criatividade, podem ser os responsáveis pelos bons resultados do estudo.
- (C) Convencido de um fato, o pesquisador da UFRN, agora quer convencer também educadores.
- (D) O sono REM caracteriza-se, pela atividade cerebral de baixa amplitude, e por episódios de movimentos oculares rápidos.
- (E) Foi preciso criar um momento, entre as aulas, para que os alunos tirassem a soneca e pudessem servir de “cobaia”, para o estudo.

Leia o texto para responder às questões de números **06 a 10**.

Agora o filho começava a andar, brincava com barcos que o velho Francisco fazia. Abandonados num canto, sem um olhar do garoto sequer, um trem de ferro que Rodolfo trouxera, o ursinho barato que Lívia comprara, o palhaço que era presente dos tios de Lívia. O barco feito de um pedaço de mastro que o velho dera valia por tudo. Na bacia onde Lívia lavava roupa o filho navegava. O menino falava na sua língua que lembrava o árabe: — Vovô, fá petá.

O velho Francisco sabia que ele queria que a tempestade desencadeasse sobre a bacia. Como lemanjá que fazia o vento cair sobre o mar, o velho Francisco inchava as bochechas e desencadeava o nordeste sobre a bacia. O pobre barco rodava sobre si mesmo, andava ao léu do vento rapidamente, o garoto batia palmas com as mãozinhas sujas. O velho Francisco inchava mais as bochechas, fazia o vento mais forte. As águas da bacia, calmas como as de um lago, se agitavam, ondas varriam o barco que terminava por se encher de água e afundar lentamente. O garoto batia palmas, o velho Francisco via sempre com tristeza o barco ir ao fundo.

Lívia olhava com medo o urso, o palhaço, o trem abandonados. Nunca o garoto fizera o trem descarrilar no passeio da casa. Nunca fizera o urso matar o palhaço. Os destinos da terra não interessavam ao filho. Seus olhos vivos seguiam o pequeno barco na sua luta contra a tempestade que saía das bochechas do velho Francisco.

(Jorge Amado. *Mar morto*. Companhia das Letras, 2008. Adaptado)

**06.** Segundo o texto, é correto afirmar, quanto aos personagens, que

- (A) o interesse maior que o filho tinha pelo barco fazia com que Lívia temesse que os demais brinquedos estivessem amaldiçoados.
- (B) o filho de Lívia se comunicava com o avô em árabe, ainda que com dificuldade, mas o avô o compreendia bem.
- (C) Francisco simulava numa bacia uma tempestade que naufragava o barco de brinquedo, o que entristecia todos.
- (D) Lívia se incomodava com o fato de que sua bacia para lavar roupa era usada para as brincadeiras do filho, pois ele tinha seus próprios brinquedos.
- (E) o velho Francisco atendia às vontades do neto, mesmo que isso significasse simular uma situação que, na vida real, era triste.

**07.** A partir de informações presentes no texto, é correto afirmar que há nele

- (A) a predominância de ideias narradas em tempo passado, por causa das muitas descrições relacionadas às brincadeiras da criança.
- (B) a profusão de vocábulos que qualificam e descrevem os brinquedos do filho de Lívia, para transmitir ao leitor o carinho do filho pelos brinquedos.
- (C) o emprego da maioria dos vocábulos em sentido figurado, explicado pela necessidade de transportar o leitor para um mundo irreal.
- (D) a necessidade do autor de utilizar vocábulos, como “rapidamente”, para conferir ao seu texto um caráter instrucional.
- (E) a repetição de “abandonados”, com o objetivo de mostrar ao leitor que não eram apenas os brinquedos que estavam abandonados, mas toda a família.

**08.** Assinale a alternativa em que o pronome **lhe** corretamente substitui a expressão destacada.

- (A) A criança brincava **com o barco**.
- (B) A tempestade desencadeou **sobre a bacia**.
- (C) O barco andava **ao léu do vento**.
- (D) Os destinos terrenos não interessavam **ao filho**.
- (E) Francisco via **o barco**.

**09.** Está em conformidade com as regras de concordância verbal e nominal da língua a alternativa:

- (A) Por estarem abandonados, o urso de pelúcia deveria ser doado para alguma outra criança.
- (B) O homem inchava as bochechas como a de um baiacu que quer assustar seu predador.
- (C) A grafia de algumas palavras podem variar ligeiramente, como “descarrilar” e “descarrilhar”.
- (D) A maioria das crianças de hoje em dia brinca com aparelhos que possuem uma tela.
- (E) O nordeste é um vento, e também um ponto cardeal, conhecidos por serem mais intensos.

**10.** Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase, foi empregado corretamente.

- (A) Embarcações pequenas podem ir à pique se a tempestade for muito forte.
- (B) lemanjá, no candomblé, diz respeito à divindade que é mãe de outros orixás.
- (C) Havia tempestade, mas o acidente não pode ser atribuído à ela.
- (D) À cada vida que se perde no mar, há uma família de pescador que sofre.
- (E) O objetivo de uma embarcação é sempre chegar à um porto em segurança.

11. Márcia Ângela da Silva Aguiar [et. al.].no documento *Conselho Escolar e a relação entre a escola e o desenvolvimento com igualdade social* destaca que um papel relevante do Conselho Escolar na gestão escolar (pedagógica-administrativa) é o de contribuir para construção e implementação
- (A) de normas complementares para o seu sistema de ensino.
- (B) do projeto político-pedagógico.
- (C) do currículo.
- (D) do atendimento educacional especializado.
- (E) das diretrizes para a educação infantil, ensino fundamental e o ensino médio.
12. De acordo com Lei Complementar nº 204, de 22 de dezembro de 2009 a função de orientador pedagógico será ocupada por designação, precedida de processo seletivo de provas e projetos. Podemos afirmar que uma das condições que o candidato deve preencher para ocupar a função é a de
- (A) ter licenciatura plena e pós-graduação na área da educação de, no mínimo, 180 horas.
- (B) ter, no mínimo, 3 (três) anos de experiência como docente.
- (C) ser docente efetivo do Sistema Municipal de Educação de Araçatuba em efetivo exercício.
- (D) ter ocupado função gestora (direção de escola) por ao menos 2 (dois) anos.
- (E) ser referendado pela equipe de docentes da unidade escolar que irá atuar.
13. Os conceitos, são processos historicamente determinados e culturalmente organizados. As diferentes formas de generalização e de abstração, se estabilizam no conceito linguístico. Segundo Fontana, em *Mediação Pedagógica na Sala de Aula*, as diferentes formas de generalização e de abstração
- (A) se desenvolvem de forma linear e se repete automaticamente para toda e qualquer criança através de recursos mediacionais culturalmente desenvolvidos.
- (B) se desenvolvem naturalmente a partir do desenvolvimento das estruturas cerebrais.
- (C) são acessíveis a todos os membros das diferentes sociedades.
- (D) são apreendidas, incorporadas aos processos naturais, nas condições reais de interação nas diferentes instituições humanas.
- (E) depende exclusivamente dos princípios biológicos, ou seja, da maturação orgânica.
14. Izabel Galvão explicita que a teoria de Henri Wallon tem por objeto a gênese dos processos psíquicos que constituem a pessoa. Em *Expressividade e emoções segundo a perspectiva de Wallon*, a autora afirma que
- (A) o surgimento da representação precede o das emoções assim como o da consciência de si.
- (B) predominante no início da vida, o potencial desencadeador dos componentes tônico-posturais desaparece na fase adulta.
- (C) o ser humano desenvolve aptidões de realização bem antes das de expressão.
- (D) a progressiva cognitivização da emoção elimina seus componentes corporais excluindo as dinâmicas de desencadeamento predominantes no início do desenvolvimento.
- (E) as emoções são uma atividade proprioplástica, que esculpe o próprio corpo.
15. Em *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos*, José Carlos Libâneo busca identificar os fundamentos do trabalho docente, na perspectiva da pedagogia crítico-social dos conteúdos. É correto afirmar que, para o autor, a pedagogia crítico-social dos conteúdos
- (A) refere-se à didática apresentada na transmissão cultural, concebendo o aluno como um ser receptivo, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos e métodos da educação.
- (B) assume a historicidade da escola, sendo determinada pelos interesses opostos das classes existentes na sociedade, e, ao mesmo tempo determinante, porque histórica e fruto da atividade humana transformadora.
- (C) corresponde à versão modernizada da Escola Nova, acentuando o caráter prático-técnico do ensino e, assim, sua neutralidade em face das questões sociais.
- (D) adota como essencial, na educação, a atividade escolar de natureza técnico-pedagógica, inteiramente autônoma em face da política.
- (E) introduz no ensino a psicologia comportamental, a teoria da comunicação, a teoria dos sistemas, a partir do que surgem os objetivos comportamentais, o planejamento didático formal previamente elaborado, os livros didáticos, supervalorizando os meios.

16. Na obra *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*, organizada por José Carlos Libâneo afirma-se: “... tão importantes quantos as aprendizagens formais são as aprendizagens não formais, informais e espontâneas, ..., resultante das relações vividas na família, na comunidade, nas mídias”. Na citação, o autor se refere ao currículo
- (A) oculto.
  - (B) formal.
  - (C) real.
  - (D) pedagógico.
  - (E) espontâneo.
17. Dentre as várias definições apresentadas por Terezinha Rios para o termo “qualidade”, destaca-se o por ela atribuído ao educador Cortella, para quem
- (A) qualidade é uma das categorias que se encontram todos os seres e indicam o que eles são ou como estão.
  - (B) qualidade se converteu na forma de falar, ninguém pode abandoná-la, ninguém pode dizer que sua pretensão não é a qualidade da educação.
  - (C) o dilema da quantidade X qualidade e a democratização do acesso e permanência deve ser absorvido como um sinal de qualidade social.
  - (D) uma nova escola com qualidade está surgindo por conta de uma filosofia de trabalho que lhe está sendo enviada pela indústria e pelas organizações de serviço.
  - (E) qualidade reflete um novo paradigma educacional cujas palavras de ordem são: eficiência, controle e competitividade.
18. Diferentes estratégias podem ser adotadas pelas escolas para se aproximar do contexto familiar dos alunos. É importante que tais estratégias sejam pensadas para incidir diretamente no conhecimento que a escola tem sobre as condições de apoio educacional que cada aluno tem na dinâmica do seu grupo familiar. Dentre as estratégias sugeridas por Regattieri, em *Interação Escola Família: subsídios para práticas escolares*, podemos incluir que uma das formas de atuação das famílias que a escola deve buscar é a de
- (A) a partir da aplicação de testes de prontidão estabelecer conjuntamente com os professores baixas expectativas para os alunos que não apresentarem desempenho satisfatório.
  - (B) participar mais ativamente da gestão escolar e mesmo do apoio a outras crianças e famílias.
  - (C) exigir dos pais (principalmente as mães) ajuda no dever e nos pedidos da escola, como forma de melhorar o rendimento do aluno.
  - (D) manter a rotina de reuniões, oficinas, palestras e atividades, sem consultar os pais sobre temas de seu interesse, necessidade e horários adequados.
  - (E) atuar como extensão de si mesmas, numa lógica em que a instituição escolar está no centro do diálogo – postura denominada de escolacentrismo.
19. De acordo com Maria Teresa Egler Mantoan, em *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?*, o ponto de partida para ensinar a turma toda, sem diferenciar o ensino de um aluno ou grupo de alunos, é
- (A) criar e selecionar atividades diferentes e acompanhar grupos diferentes de alunos a fim de igualar o aprendizado da turma.
  - (B) buscar a igualdade como produto final da aprendizagem.
  - (C) assumir que é o professor que detém a chave do saber para melhor explicar e dosar os conhecimentos que o aluno vai/deve aprender.
  - (D) oferecer aos alunos com menor capacidade de aprendizagem atividades adaptadas.
  - (E) ter como certo que a diferenciação será feita pelo aluno ao aprender e não pelo professor.
20. Na obra *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*, Ilma P. A. Veiga, elenca vários princípios norteadores do PPP. Ao se referir as condições para acesso e permanência na escola com ampliação do atendimento aliada simultaneamente com manutenção de qualidade, a autora apresenta o princípio da
- (A) excelência.
  - (B) gestão democrática.
  - (C) igualdade.
  - (D) valorização do magistério.
  - (E) liberdade.
21. Segundo Telma Weisz, um bom modelo de processo formativo é o que analisa uma prática documentada (como um objeto sobre o qual pode se pensar) para explicitar as hipóteses didáticas subjacentes. Essa proposta formativa, descrita na obra *Diálogo entre ensino e aprendizagem*, é denominada de
- (A) Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica.
  - (B) Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).
  - (C) Compromisso Todos pela Educação.
  - (D) Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA)
  - (E) Tematização da prática.

22. Na obra *A prática educativa*, Antoni Zabala nos relata que após demonstrar a técnica da cambalhota em uma aula de educação física, um professor atuou da seguinte forma: utilizando apenas um colchonete, colocou os alunos em fila indiana, um atrás do outro, e lhes pediu que executassem cambalhota um por um. “...*A cada aluno exigiremos um grau diferente de execução do exercício e lhe ofereceremos um tipo diferente de ajuda. Se Juana é muito flexível e tem destreza, diremos: ‘Juana, os braços bem esticados, as pernas bem juntas e que a cabeça não toque no chão.’ Como esta aluna, apesar de ter feito bastante cambalhota, deslocou ligeiramente a perna, diremos: ‘Não colocou bem as pernas. Você deve prestar mais atenção.’ Por outro lado, quando for a vez de Pablo, um menino gordinho e pouco ágil, diremos: ‘Vamos Pablo, você pode fazer. Vamos lá!’ E enquanto faz cambalhota, ajudaremos, pegando-o pelas pernas, para que acabe de virar. Ao concluir, embora não tenha se saído muito bem, certamente faremos um comentário como por exemplo: ‘Muito bem, Pablo, é isso aí.’”.*

Essa situação foi descrita pelo autor para exemplificar que

- (A) em cada caso utiliza-se uma forma de ensinar adequada às necessidades do aluno.
- (B) quando a aprendizagem se realiza sobre um conteúdo cognitivo deve-se estabelecer um modelo interpretativo mais uniforme do que o adotado nas práticas esportivas.
- (C) a avaliação da atividade deverá revelar o grau de acerto de cada aluno, ou seja, nota 9 para Juana e 7 para o Pablo.
- (D) o desafio da atividade deve ser igual para todos alunos, só assim se torna um desafio real.
- (E) toda atividade proposta pelo professor é planejada e adequada a série/nível em que o aluno se encontra, portanto ele “tem que saber”.

23. Em *Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias*, Moran afirma: “A Internet e as modernas tecnologias estão trazendo novos desafios pedagógicos para as universidades e escolas. Os professores, em qualquer curso presencial, precisam aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora. O primeiro espaço é o de uma nova sala de aula melhor equipada e \_\_\_\_\_.”

Complete a lacuna de acordo com as ideias do autor.

- (A) a criação uma plataforma virtual com aulas e atividades da disciplina.
- (B) um laboratório conectado à Internet.
- (C) pleno domínio docente das novas tecnologias.
- (D) com atividades diferentes.
- (E) a gestão dos tempos a distância combinado com o presencial.

24. A professora do primeiro ano de uma escola pública estabeleceu com sua turma que as crianças que completarem a tarefa solicitada até a hora do recreio ganharão um pequeno pacote de balas. Cristian cumpriu o solicitado com o intuito de receber o prêmio prometido. De acordo com Telma Vinha, Cristian agiu de acordo com sua

- (A) ética.
- (B) autoridade da escolha.
- (C) responsabilidade.
- (D) moralidade heterônoma.
- (E) moralidade autônoma.

25. Conforme o § 1º do Art. 210. da Constituição Federal, o ensino religioso

- (A) de matrícula facultativa, comporá a jornada suplementar, de todas escolas públicas e privadas de ensino fundamental.
- (B) comporá a grade curricular do ensino fundamental – nível I de todas escolas públicas e privadas do território nacional.
- (C) de matrícula compulsória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de educação básica.
- (D) de matrícula facultativa, será ministrado por autoridade eclesial, no contraturno no horário de aula regular das escolas públicas de ensino fundamental.
- (E) de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

26. De acordo com os incisos I a VI do artigo 16 da Lei Federal nº 8.069/1990 (ECA), o direito à liberdade de crianças e adolescentes compreende, dentre outros aspectos, o direito de

- (A) participar da vida política, na forma da lei.
- (B) nos seus primeiros dezoito meses de vida, obter consultas pediátricas com a finalidade de facilitar a detecção, de risco para o seu desenvolvimento psíquico.
- (C) escolha de escola pública ou privada em localidade de seu desejo.
- (D) ter preservada sua imagem, identidade, autonomia, valores, crenças, espaços e objetos pessoais.
- (E) ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante.

- 27.** As obrigações do poder público em relação ao campo educacional estão definidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em relação ao acesso à escola, a LDB, no art. 5º (incisos I, II, III) é muito clara ao definir as responsabilidades das diversas instâncias e dos gestores da escola, dentre as quais pode-se destacar a de
- (A) recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
  - (B) garantir à iniciativa privada, o livre ensino desde que atendida, dentre outras, a condição de elaboração de normas de ensino, currículo próprio e avaliação dos discentes.
  - (C) desresponsabilizar a autoridade competente de garantir o oferecimento do ensino obrigatório, em caso comprovado de inexistência de recursos financeiros.
  - (D) criar formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino para garantir o cumprimento da educação básica, respeitando a etapa de escolarização imediatamente anterior em que o discente se encontra.
  - (E) assegurar em todas as esferas administrativas, por meio do poder público, o acesso a todos os níveis e modalidades da educação básica.
- 28.** Conforme a Resolução CNE/CEB 04/2010, a avaliação deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola, recebe o nome de avaliação
- (A) de aprendizagem.
  - (B) institucional externa.
  - (C) institucional interna.
  - (D) de redes da Educação Básica.
  - (E) nacional de alfabetização (ANA).
- 29.** A educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos trata o direito à equidade como
- (A) tratamento igualitário dispensado a todos alunos e escolas do ensino fundamental, garantindo recursos iguais, independentemente de classe econômica ou social.
  - (B) proporcional ao mérito, partindo do pressuposto de que todos são iguais, as oportunidades são as mesmas para alunos e alunas, assim como para aquelas que são negras, de classe baixa ou com mais idade.
  - (C) princípio segundo o qual todos os alunos que são submetidos ao ensino fundamental e gozam dos mesmos direitos e obrigações, justamente por serem humanos e iguais.
  - (D) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
  - (E) o reconhecimento de que cada aluno em respeito à sua singularidade deve ser ensinado a partir da padronização e homogeneização do ensino.
- 30.** De acordo com a Lei complementar nº 204, de 22 de dezembro de 2009, é atribuição do Professor de Educação Básica - II - PEB II de Educação Especial, entre outras, a de
- (A) desenvolver atividades de recreação, com as crianças de período integral, com orientação do diretor da escola, do coordenador pedagógico e do orientador pedagógico.
  - (B) estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade.
  - (C) coordenar a elaboração e a execução da proposta pedagógica da escola.
  - (D) analisar os estatutos das instituições auxiliares das escolas, verificar sua observância e controlar a execução dos seus programas.
  - (E) executar, orientar, acompanhar e complementar a higiene das crianças após a defecação e micção.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A partir das contribuições de Pacheco, Eggertsdóttir e Marinósson (2007) assinale a alternativa correta sobre a educação inclusiva.
- (A) Entendem que um sistema escolar inclusivo em sua totalidade parte do princípio de que todas as crianças são capazes de aprender, bem como devem receber programas educativos adequados à sua necessidade.
  - (B) A participação de alunos com necessidades educacionais especiais em atividades co-curriculares e extra-curriculares envolve entendimento das possibilidades dos mesmos em se beneficiar dos momentos de socialização da escola.
  - (C) É possível afirmar que há consenso acerca de definição do termo “educação inclusiva” quando se analisa as práticas escolares no atendimento à diversidade das necessidades educacionais.
  - (D) Um sistema educacional que fornece inclusão total baseia-se na disponibilidade da equipe pedagógica em aceitar a presença de alunos com necessidades educacionais especiais.
  - (E) O processo de cooperação e colaboração entre lares, escola e comunidade pode beneficiar o aluno com necessidades educacionais especiais na medida em que a família assume a responsabilidade de ensinar conteúdos escolares.
32. Na *Lei nº 10.098/94 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências* encontra-se o trecho:
- “(…) produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social; (...)”
- Assinale a alternativa correta da definição apresentada nesse trecho.
- (A) Desenho universal.
  - (B) Comunicação adaptada.
  - (C) Tecnologia assistiva.
  - (D) Sistema de sinalização.
  - (E) Ajuda teórico-técnica.
33. A *Resolução CNE/CEB nº 02/2001 que institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Especial. Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva* assegura a Educação Especial como modalidade da Educação Básica pautada em princípios éticos, políticos e estéticos devendo considerar as situações singulares, os perfis dos estudantes, bem como
- (A) as potencialidade e limitações do desenvolvimento cognitivos dos alunos.
  - (B) os equipamentos de saúde e de apoio social disponíveis no entorno da escola.
  - (C) as condições sociais e econômicas das famílias dos alunos.
  - (D) os laudos médicos e psicológicos de diagnóstico da deficiência dos alunos.
  - (E) as características bio-psicossociais dos alunos e suas faixas etárias.
34. O artigo 4 da *Declaração de Jomtien. – Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem* – dispõe sobre a necessidade de concentrar a atenção na aprendizagem. Assim, de acordo com o documento a Educação Básica deve estar centrada prioritariamente em:
- (A) matrícula e frequência aos programas estabelecidos.
  - (B) aquisição e nos resultados efetivos da aprendizagem.
  - (C) programas psico-educacionais voltados para cada um dos alunos.
  - (D) abordagens tradicionais e participativas de ensino e aprendizagem na sala de aula.
  - (E) preenchimento dos requisitos para a obtenção do diploma.
35. O Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015) estabelece em seu artigo 2º que a pessoa com deficiência é “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.
- Desta forma, a avaliação da deficiência:
- (A) é sempre necessária para se definir as limitações da pessoa.
  - (B) deverá ser feita por médicos especializados na deficiência.
  - (C) considera os fatores socioambientais como preponderantes.
  - (D) deverá ser realizada, quando necessária, por equipe multiprofissional e interdisciplinar.
  - (E) enfatiza as restrições na participação da vida social e familiar.

36. Na Declaração de Salamanca (1994) ao se propor uma nova forma de pensar a Educação Especial são apontadas áreas prioritárias de ação em nível nacional, a saber, dentre outras, Preparação para a Vida Adulta e Educação de Adultos e Estudos Posteriores. Também são áreas prioritárias:
- (A) Educação Infantil e Educação de Meninas.
  - (B) Educação de Jovens e Educação Racial.
  - (C) Educação Sexual e Educação de Minorias.
  - (D) Educação Básica e Educação de Gênero.
  - (E) Educação Indígena e Educação de Crianças.
37. No Prefácio do documento *Marcos Políticos Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Especial* (2010) em que se retoma a trajetória da discussão legal sobre a Educação Inclusiva no país evidencia-se que é dever do Estado *garantir atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino*.
- Assinale a alternativa correta que identifica o primeiro documento em que tal garantia está assegurada.
- (A) Estatuto da Pessoa com Deficiência.
  - (B) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
  - (C) Plano Nacional de Educação.
  - (D) Estatuto da Criança e do Adolescente.
  - (E) Constituição Federal.
38. Com base na *Resolução CNE/CEB 4/2009 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial* assinale a alternativa correta sobre o AEE (Atendimento Educacional Especializado).
- (A) Tem como função disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade com o intuito de substituir a educação na classe comum eliminando as barreiras na educação.
  - (B) O professor que atua no AEE precisa ter formação inicial que o habilite para a docência, podendo apresentar formação específica em Educação Especial ou experiência de mais de 5 anos na área.
  - (C) É realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização.
  - (D) O público-alvo do AEE é composto por alunos com deficiência com impedimentos de natureza física e sensorial.
  - (E) O AEE é parte integrante do processo educacional no Ensino Fundamental e Médio, sendo que a Educação Especial se realiza principalmente na Educação Básica.
39. Com base no *Decreto nº 3.956/2001* em que se *promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência* assinale a alternativa correta sobre a concepção de discriminação.
- (A) É uma preferência adotada pelo Estado que promove a integração social ou o desenvolvimento pessoal.
  - (B) Tem como premissa o reconhecimento da condição humana de cada pessoa envolvida na relação, ainda que seja mediada pela deficiência.
  - (C) É uma forma de pensar que pode, ou não, se expressar de forma elogiosa ou depreciativa à pessoa ou à deficiência.
  - (D) Tem efeito ou propósito de impedir ou anular o reconhecimento e exercício de direitos humanos e liberdades fundamentais.
  - (E) É uma forma de diferenciação da pessoa que não a exclui, necessariamente, com base na deficiência percebida na relação com o outro.

40. Leia os trechos de análise dos dados do documento *Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (2008).

**Trecho 1**

“Os dados do Censo Escolar/2006, na educação especial, registram a evolução de 337.326 matrículas em 1998 para 700.624 em 2006, expressando um crescimento de 107%. No que se refere à inclusão em classes comuns do ensino regular, o crescimento é de 640%, passando de 43.923 alunos incluídos em 1998, para 325.316 alunos incluídos em 2006 (...)”

**Trecho 2**

“Quanto à distribuição das matrículas nas esferas pública e privada, em 1998, registra-se 157.962 (46,8%) alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas privadas, principalmente em instituições especializadas filantrópicas. Com o desenvolvimento de políticas de educação inclusiva, evidencia-se um crescimento de 146% das matrículas nas escolas públicas, que passaram de 179.364 (53,2%) em 1998, para 441.155 (63%) em 2006 (...)”

**Trecho 3**

“Com relação à distribuição das matrículas por etapa e nível de ensino, em 2006: 112.988 (16%) são na educação infantil, 466.155 (66,5%) no ensino fundamental, 14.150 (2%) no ensino médio, 58.420 (8,3%) na educação de jovens e adultos, 46.949 (6,7%) na educação profissional (básico) e 1.962 (0,28%) na educação profissional (técnico)”.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Há um aumento de matrículas na Educação Especial, principalmente em classes comuns de escolas públicas com prevalência no Ensino Fundamental.
- (B) As instituições filantrópicas detêm o maior número de matrículas de alunos da Educação Especial, principalmente na Educação Profissional básica.
- (C) O aumento de matrículas na Educação Infantil acompanha o aumento de matrículas na Educação Especial, sendo que a maior parte dos alunos frequenta a classe especial.
- (D) Há um aumento de alunos matriculados em classes especiais de escolas públicas da Educação de Jovens e Adultos, decorrente da migração da classe comum.
- (E) A maior parte dos alunos sempre foram e continuam sendo matriculados em classes especiais de escolas públicas, principalmente no Ensino Médio.

41. O documento *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva* (2010) discute que as funções do professor de Educação Especial:

“ (...) são abertas à articulação com as atividades desenvolvidas por professores, coordenadores pedagógicos, supervisores e gestores das escolas comuns, tendo em vista o benefício dos alunos e a melhoria da qualidade de ensino”.

Assinale a alternativa correta que indica um dos eixos dessa articulação.

- (A) A identificação do problema pelo qual um aluno é encaminhado à Educação Especial e o atendimento das orientações pedagógicas dos profissionais da área da saúde, prioritariamente médicos e psicólogos.
  - (B) A formação continuada dos professores e equipe escolar, promovendo questionamento das diferenças e do que pode promover a exclusão escolar, abordando tópicos do ensino especial e comum, como condição da melhoria do atendimento em geral e do conhecimento de alguns alunos em especial.
  - (C) Indicação de recursos e materiais didáticos para o atendimento do aluno em sala de aula, bem como acompanhamento da habilidade do professor da classe comum na utilização dos recursos e do processo de aprendizagem dos alunos em condição de inclusão escolar.
  - (D) Incorporação de planos de Atendimento Educacional Especializado que foram exitosos em outros contextos escolares e envolvimento de todos os membros da equipe escolar no seu processo de implementação.
  - (E) Elaboração de planos de trabalho durante a construção do Projeto Pedagógico, em que a Educação Especial é um tópico à parte da programação escolar, garantindo a especificidade de sua abordagem.
42. A partir dos apontamentos do documento *Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações* (2002) assinale a afirmação correta.
- (A) O atendimento pedagógico domiciliar é direcionado apenas a crianças e jovens matriculadas no sistema de ensino regular.
  - (B) A especificidade das classes hospitalares envolve a elaboração de estratégias e orientações de acompanhamento médico-educacional do processo de desenvolvimento e construção do conhecimento.
  - (C) A oferta curricular ou didático-pedagógica deverá atender aos mesmos padrões de uma sala de aula regular, principalmente em termos de cumprimento de carga horária.
  - (D) O atendimento pedagógico domiciliar e as classes hospitalares voltam-se para crianças, jovens e adultos impossibilitados de frequentar escola, temporária ou permanentemente e, garantir a manutenção do vínculo com as escolas.
  - (E) O atendimento pedagógico deverá ser orientado pelo processo de desenvolvimento e construção do conhecimento correspondentes à educação básica e superior, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde.

43. O desenho universal, de acordo com o *Estatuto da Pessoa com Deficiência* (2015), envolve a *concepção de produtos, ambientes, programas e serviços (...), sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.*

Para Sasaki (2007), o desenho universal também pode ser denominado de desenho

- (A) acessível.
- (B) integrador.
- (C) adaptado.
- (D) global.
- (E) para todos.

44. Com base no documento *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva* (2010), assinale a alternativa correta sobre professores da Educação Especial.

- (A) Os professores comuns e os da Educação Especial precisam diferenciar e trabalhar seus objetivos específicos de ensino, ainda que a frente de trabalho com os alunos especiais seja comum, ou seja, áreas do conhecimento e recursos específicos.
- (B) A formação de professores consiste em um dos objetivos do Projeto Político Pedagógico, sem que abarque a formação dos professores de Educação Especial, uma vez que é necessária a autoridade de especialistas na área.
- (C) Nos cursos de formação continuada, de aperfeiçoamento ou de especialização, os professores devem atualizar e ampliar seus conhecimentos em conteúdos específicos do AEE, para melhor atender a seus alunos.
- (D) O planejamento do professor da Educação Especial deve ser apresentado à direção da escola, que o submeterá à análise e aprovação da equipe de especialistas da rede para então ser utilizado no AEE.
- (E) Os professores para atuarem no AEE precisam de formação específica em Educação e Psicologia, de forma que atenda os objetivos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

45. Com base nas contribuições de Mazzotta (2011) assinale a alternativa correta que se refere a aspectos da história da Educação Especial no Brasil.

- (A) A política em educação especial no Brasil manteve por muito tempo sua ênfase no atendimento segregado nas instituições especializadas particulares em detrimento do atendimento educacional nas escolas públicas.
- (B) A partir da década de 70, inspirado por modelos de outros países da Europa, Estados Unidos e Canadá, houve no Brasil um crescimento de instituições públicas e privadas para atendimento educacional de pessoas com deficiência, com ênfase na deficiência auditiva.
- (C) A partir dos anos 2000 verifica-se um crescimento de pesquisas científicas em Educação Especial e do investimento das instâncias governamentais em ampliar a oferta de serviços de AEE na rede pública de ensino, aos alunos com necessidades educacionais especiais, o que tem esgotado dúvidas e dificuldades de práticas cotidianas dos professores.
- (D) A trajetória da Educação Especial no Brasil se desenvolveu em dois momentos importantes, sendo o primeiro marcado por iniciativas oficiais de âmbito nacional e o segundo por iniciativas particulares e isoladas quanto à educação da pessoa com deficiência.
- (E) Nos anos 40 foram criados os primeiros órgãos normativos federais e estaduais, bem como as primeiras legislações, de atendimento em educação e saúde voltados para pessoas com deficiência.

46. As autoras Sala e Aciem (2013) afirmam "*O conceito de escola inclusiva é relativamente novo, sendo assegurado, por políticas públicas o acesso e a permanência de qualidade para as pessoas com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino*".

Com base nesse trecho, assinale a alternativa correta acerca da escola inclusiva.

- (A) Os professores da Educação Especial devem ser bem formados em cada tipo de deficiência, pois devem ofertar treinamento de habilidades sócias aos alunos como pré-requisito de acesso ao saber escolar.
- (B) A condição mínima para que uma escola seja considerada inclusiva é um programa de acolhimento elaborado pela equipe pedagógica aos alunos com necessidades educacionais especiais, respeitando sempre as possibilidades da própria escola.
- (C) A igualdade de oportunidades que a escola inclusiva deve priorizar envolve o acesso ao currículo e ao conhecimento, voltando sua preocupação para cada pessoa em seu amplo papel como ser humano.
- (D) A interferência na funcionalidade das pessoas com necessidades educacionais especiais deve considerar fatores contextuais e a disponibilidade interna dos alunos, a fim de garantir a participação no processo educativo.
- (E) O preparo dos alunos com necessidades educacionais especiais para as atividades escolares envolve o processo de avaliação de suas habilidades e competências por parte da equipe pedagógica da escola e de especialistas.

47. Os autores Pacheco, Eggertsdóttir e Marinósson (2007) ao analisar o processo de avaliação destacam dois propósitos iniciais: *fornecer informações sobre certos aspectos do trabalho escolar (...) e sobre a situação de determinados alunos (...), bem como decisões devem ser tomadas sobre um projeto ou seu desenvolvimento.*

Defendem o desenvolvimento de uma política em relação à organização da avaliação formal e informal do trabalho escolar, incluindo aspectos como o foco, o método e o cronograma da avaliação.

Essa responsabilidade, segundo os autores, cabe

- (A) à legislação e normas vigentes.
- (B) à escola.
- (C) aos especialistas em Educação Inclusiva.
- (D) à Secretaria Municipal de Educação ou Diretoria de Ensino.
- (E) aos professores.

48. A autora Rego, In: Aquino (1998), na discussão sobre as origens das diferenças entre os seres humanos analisa abordagens de desenvolvimento humano e afirma:

*"(...) há uma espécie de limitação humana a priori, pois a natureza humana é dada e imutável (...)"*

*"Os problemas e as causas do fracasso escolar são de exclusiva responsabilidade do aluno"*

Assinale a alternativa correta que corresponde à concepção abordada nos trechos.

- (A) Socio-Interacionista.
- (B) Ambientalista.
- (C) Interacionista.
- (D) Inatista.
- (E) Biossocial.

49. A partir da leitura de Machado (2009) e suas contribuições sobre Tecnologia Assistiva, enquanto recursos e serviços, assinale a afirmação correta.

- (A) Os recursos favorecem a independência funcional da pessoa na atividade de seu interesse.
- (B) Os serviços favorecem a comunicação e adequação do mobiliário em sala de aula de alunos com deficiência.
- (C) Recursos e serviços devem ser previstos, sem necessariamente se conhecer o aluno com deficiência que será beneficiado.
- (D) Os recursos avaliam as condições da pessoa com deficiência para o uso da Tecnologia Assistiva.
- (E) Recursos e serviços Tecnologia Assistiva enfocam e priorizam alunos com deficiência física.

50. O autor Aquino (1998) afirma: *"(...) não se ensina, não está evidente em determinada teoria, método ou conteúdo, e ao mesmo tempo a todos perpassa. Ato contínuo, não é resultado previsível das ações planejadas do professor, das reações espontâneas do aluno, da proposta pedagógica da escola, ou das normas do sistema educacional, quando tomadas como elementos apartados (...)"*.

Com base no trecho e nas contribuições do autor, constata-se que ele está se referindo

- (A) ao compromisso do professor.
  - (B) à educação inclusiva.
  - (C) à ética.
  - (D) ao coensino.
  - (E) à ciência.
51. Cunha (2013) analisa a presença de alunos com autismo na escola e propõe, como primeiro passo, o professor conhecer seu aluno. Assinale a alternativa correta sobre as etapas dessa proposta na qual o professor é capaz de desenvolver um trabalho comprometido com seu aluno autista.
- (A) Adaptação ao ambiente escolar, anamnese e atividades pedagógicas.
  - (B) Solicitação de laudo médico, entrevista pedagógica com família e mediação social com o aluno com autismo.
  - (C) Observação do aluno, avaliação do comportamento e mediação pedagógica.
  - (D) Entrevista com o aluno, apresentação da escola e socialização com os outros alunos.
  - (E) Análise do relatório diagnóstico, verificação da justificativa de atendimento especializado e atividades educacionais e sociais.

52. Na análise da formação de professor para o AEE, com base no documento *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva* (2010), afirma-se:

*Para a formação em nível de aperfeiçoamento e especialização, a proposta é que sejam realizadas ações de formação fundamentadas em metodologias ativas de aprendizagem (...)*

Assinale a alternativa correta acerca das metodologias ativas de aprendizagem.

- (A) Motivam o aprendiz a buscar informações relevantes, considerando a generalidade de cada problema e formas aceitáveis para solucioná-los.
- (B) Possibilita que a formação continuada do professor seja centrada nos conteúdos, classificações e perfil "ideal" de aluno que se deseja formar.
- (C) Requerem uma mudança na postura firme do docente mediante ao inesperado em sala de aula, de forma que garanta a disciplina e o acesso ao conteúdo.
- (D) Colocam o conteúdo como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, assim como o professor.
- (E) Trazem novas formas de produção e organização do conhecimento e colocam o aprendiz no centro do processo educativo.

53. As autoras Sala e Aciem (2013), com base nas ideias de Paulo Freire, afirmam que o trabalho colaborativo *é uma estratégia para o aperfeiçoamento das práticas na perspectiva da aprendizagem autônoma e libertadora*. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar acerca da relação entre o professor da educação especial e o professor da sala comum que
- (A) a colaboração deve ser voluntária e envolver profissionais disponíveis para estabelecer parcerias em benefício dos alunos com necessidades educativas especiais.
  - (B) os objetivos esperados podem ser estabelecidos em parceria pelos professores, exigindo clareza da distinção de estratégias didáticas que cada um utilizará.
  - (C) o professor da sala comum deverá passar maior parte do tempo escolar com o aluno, garantindo o acesso ao conhecimento, enquanto o professor da educação especial se voltará para aspectos da convivência social.
  - (D) a parceria somente é possível se os profissionais desenvolverem planejamentos e processos avaliativos específicos de suas áreas favorecendo o desenvolvimento do aluno.
  - (E) existe uma hierarquização dos saberes que naturalmente se alterna diante das situações práticas do cotidiano escolar inclusivo.
54. A autora Rego, In: Aquino (1998), argumenta que *é impossível negar as diferenças individuais entre os sujeitos de uma determinada cultura, assim como a variabilidade dos indivíduos de diferentes grupos culturais. A constatação da singularidade humana, observável inclusive pelo senso-comum, levanta o problema da origem dessas diferenças*. Quando a autora articula sua argumentação com a educação, é possível afirmar que
- (A) é uma temática superada pela perspectiva de uma educação inclusiva.
  - (B) a visão do educador acerca da origem das características individuais interfere na sua atuação prática e na compreensão da relação ensino-aprendizagem.
  - (C) tem sido enfatizada na formação continuada dos professores o que acaba por reverberar na responsabilidade do professor no sucesso ou fracasso do aluno.
  - (D) a escola em seu projeto político pedagógico deve ter clareza da concepção de ser humano e promover o desenvolvimento de acordo com a capacidades de cada aluno.
  - (E) não há tanta relevância esse tipo de discussão na educação regular, uma vez que é um campo de conhecimento da educação especial.
55. Ao abordar *questões referentes ao atendimento pedagógico-educacional em hospitais, realizada por professores da rede estadual de ensino de São Paulo, para crianças e jovens hospitalizados* a autora Assis (2009) faz algumas recomendações no final do texto. Assinale a alternativa correta.
- (A) A escola vinculada à classe hospitalar precisa dar autonomia ao professor para o desenvolvimento de seu trabalho pedagógico, assumindo o imprevisto como parte do não planejamento das atividades.
  - (B) As escolas precisam reconhecer o direito ao atendimento educacional em domicílio, hospitais e demais instituições congêneres, bem como sua responsabilidade na formação integral do aluno enfermo.
  - (C) O currículo trabalhado com alunos enfermos deve ser flexível e construído a partir das práticas do professor, sendo de fundamental importância aplicar atividades que não promovam o erro do aluno, bem como sua frustração.
  - (D) O planejamento e acompanhamento pedagógico do aluno enfermo em situação de internação deve ser feito por equipe pedagógica da rede pública de educação e por equipe de saúde do próprio hospital.
  - (E) A avaliação do aluno que está afastado da escola, seja na internação ou na permanência em domicílio, deverá ser realizada periodicamente por equipe de supervisores da rede pública.
56. Considerando-se o **Estatuto da Pessoa com Deficiência** (2015), no que se refere às barreiras, analise os exemplos a seguir:
- I. Ignorância e desconhecimento das potencialidades do aluno com deficiência.
  - II. Porta de acesso ao banheiro: do tipo de correr, sem maçaneta e com puxador vertical.
- Assinale a alternativa que representa, correta e respectivamente, o tipo de barreira descrito.
- (A) Aprendizagem – Comunicacional.
  - (B) Urbanística – Pedagógica.
  - (C) Arquitetônica – Tecnológica.
  - (D) Atitudinal – Arquitetônica.
  - (E) Comunicacional – Urbanística.

57. Assis (2009) afirma que o atendimento pedagógico-educacional em instituições hospitalares deve considerar a inter-relação da saúde e educação. Com base em seus apontamentos, assinale a alternativa correta.
- (A) A prática da humanização é uma temática abordada na formação profissional que se evidencia superada pelos pedagogos.
  - (B) A postura ética dos profissionais da saúde pode envolver a descrição limitada dos quadros de enfermidade do aluno tanto para a família como para os professores.
  - (C) Cabe à educação resgatar a importância dos aspectos humanos e à saúde a promoção dos cuidados embasados em conhecimentos técnico-científicos.
  - (D) Mediante à angústia provocada pelos históricos e doenças de alunos em situação de internação cabe ao professor realizar acompanhamento psicológico obrigatório oferecido no próprio hospital.
  - (E) Devem atuar com o intuito de garantir o desenvolvimento integral da pessoa em tratamento de saúde, visando aos seus direitos e à sua qualidade de vida.
58. Rego, In: Aquino (1998), na discussão sobre as origens das diferenças entre os seres humanos analisa a perspectiva de Vygotsky de desenvolvimento humano. Com base na análise da autora assinale a alternativa correta.
- (A) O ser humano não é só um produto de seu contexto social, mas um agente ativo na criação desse contexto.
  - (B) Não se valoriza o papel dos fatores biológicos no desenvolvimento humano, somente os aspectos do meio social.
  - (C) Há um determinismo de fatores ambientais no indivíduo que gera impotência nos professores diante de seus alunos.
  - (D) A cultura somente se torna parte da natureza humana quando o contexto social e a base hereditária do indivíduo possibilitam.
  - (E) As características humanas estão determinadas a priori, desde o nascimento, e seu desenvolvimento se dará via processo maturacional, a posteriori.
59. O autor Mazzotta (2011) ao analisar o atendimento de alunos com deficiência afirma: *dentre os mais importantes elementos da organização da educação escolar (comum ou especial) destaca-se como fundamental \_\_\_\_\_*.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) a equipe escolar
  - (B) o professor
  - (C) o aluno
  - (D) a família
  - (E) a comunidade
60. Considere os exemplos que a autora Amaral, In: Aquino (1998), apresenta para análise:
1. *As famílias com filhos deficientes rejeitam seus filhos.*
  2. *As crianças com Síndrome de Down são meigas e carinhosas.*
  3. *Os autistas detestam contato físico.*
- Segundo essa autora, em geral, tais exemplos referem-se a uma concepção de um tipo fixo e imutável que caracterizará a pessoa em questão e que orienta as relações interpessoais.
- Considerando-se os exemplos e a conceituação da autora, assinale a alternativa que se refere ao conceito em questão.
- (A) Discriminação.
  - (B) Pré-concepção.
  - (C) Diferença.
  - (D) Racismo.
  - (E) Estereótipo.

